

Novo remédio contra o Alzheimer é aprovado pela Anvisa

Category: GERAL, SAÚDE

escrito por Maria Luiza | 22 de maio de 2026



O novo medicamento para o tratamento da doença de Alzheimer, comercializado sob o nome Leqembi, tem previsão de chegada às farmácias brasileiras no final de junho, após receber a aprovação da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa). Tendo como princípio ativo o Lecanemabe, o remédio é uma das principais apostas científicas recentes para frear o avanço da enfermidade em pacientes que se encontram no estágio inicial do diagnóstico. Contudo, especialistas e familiares de pacientes demonstram forte preocupação com o alto custo financeiro e os riscos de reações adversas.

Desenvolvido por meio de anticorpos produzidos em laboratório, o Lecanemabe atua diretamente na redução do acúmulo da proteína beta-amiloide no cérebro, elemento apontado como um dos principais desencadeadores do Alzheimer. Estudos publicados na revista científica New England Journal of Medicine comprovaram a eficácia do fármaco na redução dessa carga proteica ao longo de 18 meses de monitoramento. Apesar disso, a comunidade médica ressalta que os benefícios clínicos práticos percebidos por pacientes e cuidadores ainda são considerados limitados.

Efeitos colaterais e complexidade do tratamento

O uso do Leqembi exige cautela em larga escala devido ao índice de complicações neurológicas observadas nos testes de controle. Cerca de 27% dos pacientes submetidos ao tratamento apresentaram reações adversas importantes, que incluem:

- Inchaço cerebral;
- Micro-hemorragias;
- Sangramentos no cérebro.

Outro fator de alerta para os especialistas é a aplicação do medicamento fora do ambiente controlado das pesquisas, uma vez que o público geral pode apresentar outras comorbidades associadas, elevando o risco de complicações. Além disso, o protocolo exige uma estrutura médica complexa e de alto custo diagnóstico. Antes de iniciar as aplicações intravenosas, o paciente deve realizar exames de PET-CT, ressonância magnética, testes genéticos e análise de biomarcadores, além de manter o acompanhamento em centros de saúde especializados.

Barreiras financeiras e acesso

A questão econômica surge como o principal limitador para o acesso à nova terapia. O custo estimado do tratamento gira em torno de R\$ 20 mil por mês, quantia considerada proibitiva para a maior parte das famílias brasileiras. Em decorrência do valor elevado e da necessidade de maiores evidências sobre a relação entre custos, riscos e benefícios, não há nenhuma previsão para a inclusão do medicamento na lista do Sistema Único de Saúde (SUS) ou na cobertura obrigatória dos planos de saúde privados.

Fonte: do1 e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso
22/05/2026/10:30:21

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](#)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](#) (Claro)
- Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com

Lignosulfonato de sódio no Brasil: onde e por que ele é utilizado